

Conte algo que não sei

'Não basta apenas viver mais, é preciso viver melhor'

Mauro Zukin, médico

Oncologista e único estrangeiro membro do Comitê Educativo de Câncer de Pulmão da Sociedade de Oncologia Clínica Americana (ASCO)

"Sou carioca, tenho 50 anos e, desde 2012, integro o Comitê Educativo de Câncer de Pulmão da ASCO. Tenho uma filha de 7 anos com quem adoro passear na praia quando não estou trabalhando. Como meu pai era médico, tenho o DNA da Medicina na família"

ENTREVISTA A:

THIAGO MATTOS

thiago.mattos.rpa@oglobo.com.br



FABIO ROSSI

● Conte algo que não sei.

Existe cura para o câncer, e os pacientes não estão sozinhos. O diagnóstico da doença não é o fim, mas o começo de uma nova etapa, que é o tratamento. Na maioria das vezes, as pessoas acham que vão tratar da morte, mas, na verdade, vão tratar da vida. Pois não basta apenas viver mais, é preciso viver melhor. Ninguém conta as histórias boas, mas é necessário chamar a atenção para elas. É preciso que os pacientes que ficam curados falem sobre isso para ajudar quem enfrenta a doença.

● O que temos hoje de mais moderno no tratamento do câncer?

O grande avanço é na Medicina de precisão, a chamada Medicina personalizada. Estávamos acostumados a tratamentos que atacam não apenas as células malignas, mas também as benignas. Hoje,

podemos identificar quais são as alterações de um tumor, e conseguimos desenvolver uma droga para desligar aquele mecanismo. Esperamos que nos próximos dez anos seja possível fazer o diagnóstico através de um exame de sangue, a chamada biópsia líquida. Vamos incorporar mais dados da população do mundo real, já que poucos pacientes participam de estudos clínicos.

● O que viabilizou as maiores chances de cura?

A codificação do genoma humano. Vendo qual é o parâmetro de normalidade podemos ver o que é diferente e anormal. Pegamos o tumor e identificamos suas alterações. Para algumas doenças, o mecanismo é simples e funciona apenas desligando um interruptor. Para outras, como o câncer de pulmão, quando se desliga um interruptor, a luz

continua ligada, pois são vários interruptores ao mesmo tempo. Toda essa tecnologia já está sendo usada.

● Como o seu estudo contribuiu para o avanço no tratamento do câncer?

A gente não sabia como tratar pacientes frágeis com câncer de pulmão avançado. Com o estudo, conseguimos comprovar que os pacientes que faziam uso de duas drogas de maneira combinada viviam mais que os que faziam a terapia com apenas uma droga. Assim, a sobrevida mediana alcançou quase duas vezes e com mais qualidade de vida. Desde então, os pacientes frágeis com câncer de pulmão avançado passaram a ser tratados assim em todo o mundo.

● O que sabemos de mais novo com relação à doença?

Câncer não é tudo igual. Existem vários tipos e para ca-

da subtipo há um tratamento diferente. Há mais de 20 tipos de câncer de pulmão, por exemplo. Antes tratávamos todos os tipos de forma igual, como se o mesmo tamanho de camisa servisse para todas as pessoas. Hoje, temos a avaliação molecular, feita de maneira individualizada.

● Quais as vantagens para um paciente participar de um estudo clínico?

Para que uma pessoa esteja usando uma medicação agora, alguém, há alguns anos, participou de um estudo que validou aquela medicação. Alguns pacientes antecipam um tratamento em quase dez anos e têm acesso a drogas que ainda não foram aprovadas ou não estão disponíveis no mercado. Onde há estudos clínicos são os lugares onde os pacientes são mais bem tratados, pois acabam sendo supervisionados.

O GLOBO 90 ANOS POR DENTRO

Os amores de Marcia

Estava sol no outono daquela manhã de segunda-feira, 12 de maio, quando Marcia Pinto de Souza chegou à loja do GLOBO em Copacabana para seu primeiro dia no emprego. Aos 18 anos, ela nunca trabalhara antes, mas precisava ajudar em casa. Começava ali a história da carioca no GLOBO — hoje enfeitada pelo fato de ela ser a funcionária de registro mais antigo nos arquivos da empresa. (Há outros contemporâneos, mas que tiveram breves interrupções.)

Terça que vem, a promotora do call center completa exatos 40

anos na Infoglobo — e parabéns podem ser dados no (21) 2534-4333, o lendário número do Classifone, que toca na mesa dela. Não faltam motivos. Aqui ela conheceu Fábio, do setor de Assinaturas, com quem está casada há 38 anos. Também pagou a escola e a faculdade do filho, Diego, analista de sistemas e professor de mergulho, hoje com 32 anos. O suficiente para um resumo virtuoso das quatro décadas.

— Foi legal! Gosto da empresa, acompanhei várias fases dela — conta. — Nunca quis mudar, porque o horário, a segurança e os benefícios são ótimos.



A mais antiga. Marcia Pinto de Souza, há 40 anos na Infoglobo

Marcia chega pontualmente às 8h em sua mesa, num canto do call center da Infoglobo. Até as 14h, atende futuros assinantes, clientes dos Classificados e mesmo leitores com reclamações. Seu tempero na função conjuga serenidade e suave bom humor.

Agora, começa a contagem regressiva. A promotora já vê a apo-

sentadoria no horizonte. Levará, entre as lembranças, a festa pelos 30 anos de casa, quando ganhou uma viagem de presente e foi com o marido conhecer a paisagem exótica da Ilha de Marajó.

— Vou sentir falta. Mas está chegando a hora — resigna-se.

Tomara que no dia derradeiro faça sol. ●



DEPOIMENTOS veja o vídeo: <http://infograficos.oglobo.globo.com/brasil/o-globo-90-anos.html>

"Fui notícia em 1940, durante um concurso de estudantes de todo o Brasil. Meu pai, todo orgulhoso, recortava e guardava os recortes de jornal. Isso virou uma relíquia."

WANDA SENRA ANACHORETA, 83 ANOS, professora aposentada

Leia também

País

Youssef é condenado a 5 anos por lavar dinheiro de mensaleiro PÁGINA 6

Rio

Bolsa de R\$ 2,8 mil para estagiários cria mal-estar para Freixo no PSOL PÁGINA 23

Economia

Indústria cai 5,9% no 1º trimestre, pior resultado desde 2009 PÁGINA 26

Sociedade

Micróbio descoberto seria 'elo perdido' da evolução na terra PÁGINA 29

Mundo

Copiloto da Germanwings ensaiou queda no voo anterior PÁGINA 33

General brasileiro no Congo sai ileso de ataque a helicóptero PÁGINA 33

Panorama político

ILIMAR FRANCO
llimar@bsb.oglobo.com.br

A vitória do governo Dilma

Era previsível, até mesmo para a oposição, que o governo aprovasse a MP 665. O que não estava no horizonte dos governistas era uma vitória tão apertada. O PMDB teve que enquadrar o partido da presidente. Os petistas vacilaram na defesa de medidas fiscais consideradas fundamentais para a sobrevivência do atual governo. E, como dizem dirigentes aliados, o PMDB salvou o PT do próprio PT.

Reforma política: rumo ao beleléu

O desânimo tomou conta da Comissão da Reforma Política. A proposta que tem mais apoio, o distrito, ainda não obteve os 308 votos para ser aprovada. O voto distrital "paralelo", como diz o relator Marcelo Castro, ou "rígido", como define Marcus Pestana, também não tem, mesmo com a adesão do PT. Restou aos negociadores construir uma proposta para acabar com os 11 partidos nanicos, que elegeram 25 deputados. Querem agora tentar aprovar o fim das coligações e a cláusula de barreira de 1% dos votos. Mas, para isso, precisam convencer PSOL (5 deputados), PV (8), PPS (11), PCdoB (13) e Solidariedade (16) de que a sobrevivência deles não será ameaçada.

"É um absurdo o PT apoiar medidas que tiram direitos dos trabalhadores, com milhares deles sendo demitidos, no ABC, na base da CUT"

Paulo Pereira da Silva

Deputado do Solidariedade e fundador da Força Sindical

Nova sabatina

O presidente do Senado, Renan Calheiros, diante do adiamento da aposentadoria dos ministros do STF, de 70 para 75 anos, pretende regulamentar o tema. Sua intenção é submeter os ministros a nova sabatina já que terão mandato adicional.

Desautorizado

O PMDB votou em peso na Câmara contra a retirada de pauta da MP 665. O requerimento era de seu líder, Leonardo Piciani, que tinha feito um acordo com a oposição. Eleito por pequena margem de votos, ele ficou isolado ontem. Os principais dirigentes da sigla ficaram irritados com sua atitude, contrária à estratégia da legenda de colocar o PT na parede.



GIVALDO BARBOSA/11-02-2015

Um dia depois do outro

Na visita ao Acre, o ex-presidente Lula tirou da agenda visita à empresa Contax. Ela atua na área de telecentro e presta serviços terceirizados. O governador petista Tião Viana souo a camisa para que a empresa se instalasse naquele estado.

Convergência

Governistas já faziam essa leitura, agora são opositoristas. O vereador Cesar Maia (DEM) resume: "O fato é que nem o governo e seu partido (incluindo Lula) e nem a oposição têm personagens com força para mobilizar e inspirar confiança". Sobre os recentes protestos: "Os mais importantes líderes políticos ficaram em casa".

Uma mão lava a outra

Como anunciou a oposição, ontem, na votação da MP 665, eles deram o troco no PT, por conta do discurso que os petistas fizeram na votação da terceirização. Todos saíram do embate com o carimbo de adversários dos trabalhadores.

Costurando

Para debater acordos na visita ao Brasil do primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, reuniram-se no Rio os presidentes das Academias de Ciências, Chunli Bai e Jacob Palis, o ministro Aldo Rebelo e o presidente do CNPq, Hernan Chaimovich.

CHAMA A ATENÇÃO no Congresso o fato de nenhum dirigente ou parlamentar do PSDB defender a imagem do ex-presidente tucano Sérgio Guerra.

Com Amanda Almeida, sucursais e correspondentes
panoramapolitico@oglobo.com.br

Loterias

• O leitor deve checar os resultados em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

LOTOMANIA 1.552

01 03 04 07 09 18 31 39 47 53
56 71 73 74 77 81 92 95 97 00

LOTOFÁCIL 1.205

01 03 06 08 09 11 12 14
17 18 20 21 22 24 25

QUINA 3.780

01 07 15
22 71